

A PESQUISA COMO FIO CONDUTOR PARA A PRODUÇÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

THE RESEARCH AS A THREAD FOR THE PRODUCTION OF CARE IN NURSING: INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

INVESTIGACIÓN COMO HILO PARA LA PRODUCCIÓN DE LA ATENCIÓN EN ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRAL DE LA LITERATURA

Mirelle Inácio Soares¹, Zélia Marilda Rodrigues Resck²,
Silvia Helena Henriques Camelo³, Gabriella Santos Lima⁴

RESUMO

Este estudo tem como objetivo identificar as evidências científicas de enfermagem sobre a pesquisa como fio condutor para a produção do cuidado em Enfermagem e para a implementação de uma práxis transformadora. Trata-se de uma revisão integrativa por meio de uma busca eletrônica nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECs,

COCHRANE LIBRARY e SCIELO BRASIL utilizando-se os descritores como pesquisa em enfermagem e cuidados de enfermagem. Foram considerados como critérios de inclusão artigos no idioma português, disponíveis na íntegra, publicados no período entre 2002 a 2012. Os resultados mostraram cinco artigos e sua análise permitiu identificar duas categorias: A pesquisa como elemento impulsionador da prática em enfermagem e a interface entre o cuidar e o pesquisar no contexto universitário. Conclui-se que a pesquisa como fio condutor para a produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem.

Descritores: Cuidados de Enfermagem. Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem.

¹Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG), Mestranda do PPGENF da Unifal-MG, Enfermeira, Especialista em Enfermagem em UTI, Grupo de pesquisa: Fundamentação teórica, metodológica e tecnológica de assistência ao indivíduo, família e coletividade. E-mail: mirelleenfermagem@gmail.com.

²Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG), Doutora em Enfermagem, Docente Associada da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Unifal-MG, Enfermeira, Grupo de pesquisa: Fundamentação teórica, metodológica e tecnológica de assistência ao indivíduo, família e coletividade. E-mail: zeliar@unifal-mg.edu.br

³Universidade de São Paulo (USP), Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Enfermeira, Grupo de pesquisa: NUESAT, Centro de Estudos e Pesquisas sobre Hospital e Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. E-mail: shcamelo@eerp.usp.br

⁴Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Bacharel em Enfermagem na Unifal-MG. Email: gabriellasantos_3@hotmail.com

ABSTRACT

This study aims to identify the scientific evidence on nursing research as a guideline for nursing care production and implementation of a transformative praxis. It is an integrative review through an electronic search in MEDLINE, LILACS, IBECs, COCHRANE LIBRARY and SCIELO BRAZIL using descriptors to nursing research and nursing care. Were considered as inclusion criteria articles in Portuguese language, available in full, published between 2002-2012. The results showed five articles and their analysis identified two categories: Research as a driver for nursing practice and the interface between care and research in the university context. It is concluded that research as a guideline for the production of care seeks to enhance the quality of actions, strategies and management of nursing care once the assistance is directed to solving immediate problems of nursing.

Key words: Nursing Care. Nursing. Nursing Research.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo identificar la evidencia científica sobre la investigación en enfermería como una guía para la producción de los

cuidados de enfermería y la aplicación de una praxis transformadora. Se trata de una revisión integradora a través de una búsqueda electrónica en MEDLINE, LILACS, IBECs, Cochrane Library y SciELO Brasil utilizando descriptors de la investigación en enfermería y cuidados de enfermería. Se consideraron como criterios de inclusión de artículos en lengua portuguesa, disponibles en su totalidad, publicados entre 2002-2012. Los resultados mostraron cinco artículos y su análisis identificaron dos categorías: la investigación como motor de la práctica de enfermería y la relación entre la atención y la investigación en el ámbito universitario. Se concluye que la investigación como una guía para la elaboración de la atención tiene por objeto mejorar la calidad de las acciones, estrategias y gestión de los cuidados de enfermería una vez que la ayuda está dirigida a resolver los problemas inmediatos de la enfermería.

Descriptor: Cuidados de Enfermería. Enfermería. Investigación en Enfermería.

INTRODUÇÃO

A enfermagem possui dimensões tais como assistir/cuidar, administrar/gerenciar, ensinar/educar,

onde a pesquisa surge como elo para a melhora do cuidado prestado ao paciente, família e coletividade. Tanto no âmbito hospitalar quanto na atenção básica, percebe-se que a assistência holística e individualizada seria garantida a partir do momento em que o profissional enfermeiro intervisse de forma a aplicar as tecnologias de saúde ligadas a procedimentos, saberes, equipamentos e especialmente o vínculo e a escuta bem estruturados para a idealização de um cenário que ofereça segurança e confiança para aqueles que buscam esses tipos de serviços.

A utilização de pesquisas na prática assistencial tem sido enfocada pelos estudiosos da enfermagem, desde o início da década de 1970. Todavia, existem vários entraves que dificultam esse processo, a saber: falta de preparo do enfermeiro, não percepção da pesquisa como parte integrante da sua práxis, falta de tempo e suporte organizacional⁽¹⁾.

Durante o processo de cuidar em Enfermagem, momento em que as relações se estabelecem, o profissional tem condições, por meio do seu raciocínio clínico, de levantar as necessidades, as dúvidas e os questionamentos dos pacientes, e a partir dessa interação podem surgir

problemas de investigação. O cuidado aparece não apenas como objeto de estudo, mas como uma forma holística de assistir o indivíduo, ou seja, como um ser que possui um corpo, uma mente e um espírito.

Quando o enfermeiro compreende o significado da prática de enfermagem ser baseada em evidências científicas e no pensamento crítico e reflexivo, as intervenções tornam-se mais efetivas. Acredita-se que essas considerações sejam essenciais para que a enfermagem obtenha autonomia e autoconhecimento a fim de consolidar sua identidade profissional e melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente⁽²⁾.

A Prática Baseada em Evidências (PBE) é uma ferramenta que possibilita a utilização de resultados de pesquisa na assistência à saúde, reforçando a importância da pesquisa para a prática clínica. Nesse sentido, torna-se necessário encontrar a melhor e a mais recente evidência científica, para ser implementada na assistência, a fim de que ela possa ser realizada com qualidade⁽³⁾.

No movimento da PBE, a produção de métodos de revisão de literatura, permitem a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências

disponíveis de um objeto de estudo investigado. Dentre estes métodos se destacam a revisão sistemática e a revisão integrativa da literatura⁽⁴⁾.

Em relação a isso, a revisão integrativa tem sido assinalada como uma ferramenta essencial dentro da enfermagem para garantir uma prática assistencial baseada em evidências científicas na profissão. Dessa forma, esse método permite sintetizar o conhecimento sobre um determinado assunto e implementar os resultados significativos do estudo na prática do cuidado⁽⁵⁾.

Contudo, a produção científica na área da enfermagem tem aumentado significativamente nos dias atuais tornando-se necessário implementar estratégias metodológicas que contemplem a síntese das melhores evidências científicas a fim de incorporá-las na prática da assistência à saúde, embasando a tomada de decisão diagnóstica, terapêutica e gerencial⁽⁶⁾.

Sabe-se que as várias pesquisas sobre PBE na área da enfermagem trazem resultados a fim de implementar a prática dos profissionais. Nesse contexto, faz sentido a grande relevância que esse novo conhecimento científico está ganhando, de forma a contribuir para o exercício profissional

com a abordagem da mais atual informação, bem como os melhores resultados para a implementação da assistência profissional⁽⁶⁾.

A partir dessas reflexões, percebe-se que o profissional enfermeiro desconhece o ambiente assistencial como componente e alvo da pesquisa, sendo que a mesma gera oportunidade de conhecimento e reflexão acerca do cuidado prestado, podendo contribuir para a excelência da assistência. Nesse sentido considerando que a pesquisa pode ser uma ferramenta auxiliar para a qualidade do cuidado em enfermagem, apresentamos as seguintes indagações: A pesquisa apresenta-se como fio condutor e norteador para a produção do cuidado em enfermagem? Ela contribui para a formação profissional do enfermeiro?

Diante disso, sendo o cuidado o que cerne a profissão de enfermagem, este estudo visa contribuir para a reflexão do enfermeiro sobre a relevância da consolidação da pesquisa na práxis trabalhadora, uma vez que essa pode servir de instrumento de transformação da qualidade da assistência, por meio da interação da teoria com a prática como forma de desenvolvimento de ambas, pois ao se complementarem tornam-se

imprescindíveis para a produção do cuidado em Enfermagem.

OBJETIVO

Identificar na literatura brasileira as evidências científicas face a pesquisa como fio condutor para a produção do cuidado em Enfermagem e para a implementação de uma práxis transformadora.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de um levantamento criterioso nas bases de dados, que permite incluir os dados da literatura teórica e empírica, bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas, como os qualitativos e quantitativos, a fim de gerar uma ampla compreensão do fenômeno analisado. Essa ampla amostra, juntamente com a multiplicidade de propostas, deve gerar um cenário consistente de teorias, conceitos, ou situações de saúde relevantes para a enfermagem⁽⁴⁾.

Desse modo, a revisão integrativa deve ser utilizada como um instrumento gerador de conhecimento para a enfermagem, já que os saberes designados pelas pesquisas permitem o desenvolvimento de um pensamento

crítico necessário na prática cotidiana do enfermeiro e fornece subsídios para a melhoria e qualidade da assistência à saúde.

São propostas etapas a serem seguidas ao se realizar uma revisão integrativa tais como⁽⁴⁾: identificação do problema, pesquisa na literatura, avaliação dos dados, análise dos dados e apresentação, que foram realizadas neste estudo.

A busca dos artigos foi realizada por meio Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), onde utilizou-se as seguintes bases de dados: National Library of Medicine (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS), Cochrane Library e Scielo Scientific Eletronic Library Online (SCIELO BRASIL). A fim de dar uma maior consistência na discussão dos dados, foram também utilizados artigos que, embora não contemplasse o objeto de estudo de forma direta, apresentavam reflexões que corroboravam com as categorias extraídas da revisão integrativa.

Para a localização dos estudos foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e o operador booleano AND, resultando nas seguintes

combinações: “Pesquisa em Enfermagem” and “Cuidados de Enfermagem”. Como critérios de inclusão, foi estabelecido artigos disponíveis e publicados na íntegra, nos últimos dez anos, no período entre 2002 a 2012, redigidos no idioma português, com temática relacionada à pesquisa como instrumento norteador para o cuidado de Enfermagem; como fonte geradora da satisfação no trabalho, e a pesquisa relacionada a busca de uma práxis transformadora. A coleta ocorreu em outubro de 2012.

Após a seleção e análise dos artigos, os resultados permitiu o agrupamento dos dados em categorias que definiam a pesquisa como fio condutor na produção do cuidado em Enfermagem. Assim, foram estabelecidas duas categorias: A pesquisa como elemento impulsionador da prática em enfermagem (se a pesquisa contribui para o conhecimento das múltiplas dimensões que envolvem o cuidado na Enfermagem) e A interface entre o cuidar e o pesquisar no contexto universitário (o envolvimento da pesquisa para o fortalecimento e progresso da assistência de Enfermagem).

RESULTADOS

Caracterização dos artigos

Na busca às bases de dados, foram localizados 821 artigos, sendo na leitura seletiva 0 da COCHRANE LIBRARY, 716 da MEDLINE, 75 da LILACS, 22 da IBECs e 08 da SCIELO BRASIL (Tabela 1). Desses, 813 foram excluídos, uma vez que não atendiam aos critérios de inclusão da etapa de avaliação de dados, a saber, não apresentavam temática sobre a pesquisa como fio condutor para a produção do cuidado na Enfermagem relacionada em alguma etapa do estudo. Vale salientar que alguns artigos não atendiam a mais de um critério de inclusão. Outros artigos não localizados em bases de dados foram incluídos no estudo, uma vez que foram citados por outros estudos e atendiam os critérios de inclusão. Os estudos duplicados (02 artigos) nas bases de dados foram considerados uma única vez. Assim, na leitura crítica e analítica foram analisados 08 artigos, sendo 01 da MEDLINE, 06 da LILACS e 01 da SCIELO BRASIL.

A síntese dos resultados obtidos é apresentada na Figura 1, contendo: identificação das bases de dados, ano de publicação, país onde o estudo foi

realizado, tipo de estudo, autores e idioma.

Pode-se constatar que as publicações encontradas se originaram de apenas um país: o Brasil. Dentre as categorias estabelecidas neste estudo, todos os artigos citavam a pesquisa para a produção do cuidado (n=05). Dentre

esses, três constituem-se artigos de reflexão, um trabalho usou a metodologia qualitativa e um artigo é uma revisão sistemática da literatura. Destaca-se ainda que maioria dos artigos foram encontrados na base de dados Lilacs (Figura 1)

Base de dados	Ano	País onde o estudo foi realizado	Tipo de estudo	Autores	Idioma
Lilacs	2011	Brasil	Abordagem reflexiva	DUARTE, M. R.; ROCHA, S.S.	Português
Scielo Brasil	2009	Brasil	Revisão sistemática	KOEPPE, G. B. O.; ARAÚJO, S. T. C.	Português
Lilacs	2007	Brasil	Qualitativo	MESQUITA, A. M. R. C.; ANDRIOLA, W. B.; VIEIRA, N. F. C.	Português
Scielo Brasil/Medline	2004	Brasil	Abordagem reflexiva	CARVALHO, V.	Português
Scielo Brasil/Lilacs	2003	Brasil	Abordagem reflexiva	GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.	Português

Figura 1. Distribuição dos artigos incluídos na revisão integrativa. Alfenas-MG, 2013.

Dando continuidade a síntese dos resultados obtidos nos artigos avaliados, é apresentada, no Figura 2, as

informações referente a: objetivo do estudo e conclusão, de cada um dos 5 artigos selecionados.

Autores	Objetivo do estudo	Conclusão
DUARTE, M. R.; ROCHA, S.S.	Refletir sobre as contribuições da fenomenologia heideggeriana para a compreensão das dimensões do cuidado em enfermagem.	As pesquisas sobre o cuidado em enfermagem utilizando o referencial filosófico Heidegger possibilitariam aos profissionais e futuros profissionais refletir sobre sua prática.
KOEPPE, G. B. O.; ARAÚJO, S. T. C.	Identificar a tendência de pesquisas na área de nefrologia com foco na	Através da investigação da comunicação, pode-se descrever melhor suas características fundamentais, suas

	comunicação e analisar a abordagem sobre comunicação nestas pesquisas.	perspectivas e possibilidades durante a interação e o cuidado prestado.
MESQUITA, A. M. R. C.; ANDRIOLA, W. B.; VIEIRA, N. F. C.	Entender a relação entre pesquisa e assistência na perspectiva dos enfermeiros de um hospital universitário.	A realização de pesquisa derivada do cuidado é um ganho pessoal e profissional, mas fica refém de interesses individuais e institucionais, tornando-se uma atividade laboriosa e desmotivadora, que necessita de uma política institucional para mudar estes aspectos.
CARVALHO, V.	Discutir a problemática de cuidar, pesquisar e ensinar em enfermagem na prática hospitalar: traços gerais da Enfermagem Moderna paradigma de ensino e prática; características do Sistema Nightingale.	Aponta para a relevância da enfermagem como prática social e da problemática de atuação da(o) enfermeira(o) em qualquer esfera da pragmática assistencial - hospitalar e não hospitalar.
GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.	Apresentar estratégias que possibilitam vencer algumas barreiras relativas à utilização de pesquisas na enfermagem e, conseqüentemente, a implementação da prática baseada em evidências.	Tais estratégias empregam o conhecimento já produzido na enfermagem em qualquer área de atuação do enfermeiro.

Figura 2. Distribuição dos artigos incluídos na revisão integrativa. Alfenas-MG, 2013.

DISCUSSÃO

A análise dos estudos possibilitou agrupar os dados em duas categorias: A pesquisa como elemento impulsionador da prática em enfermagem (se a pesquisa contribui para o conhecimento das múltiplas dimensões em que envolvem o cuidado na Enfermagem) e A interface entre o cuidar e o pesquisar no contexto universitário (se a pesquisa está sendo devidamente inserida no contexto

acadêmico, a fim de fortalecer o progresso da assistência de enfermagem).

A pesquisa como elemento impulsionador da prática em enfermagem

A Enfermagem busca ampliar a produção de conhecimentos por meio da realização de pesquisas a fim de obter respostas e resultados as suas

indagações. Assim, para o desenvolvimento da pesquisa na práxis trabalhadora, é necessário ter consciência dos referenciais metodológicos, do problema de pesquisa e a seleção da metodologia mais pertinente a ser aplicada⁽⁷⁾.

A educação superior de enfermagem pode ser um ponto chave para promover mudanças nas atitudes do enfermeiro frente à pesquisa. É na graduação que há um primeiro contato do estudante de enfermagem com a pesquisa, iniciando assim o processo de formação profissional. Neste sentido, torna-se pertinente compreender de que modo a pesquisa pode influenciar o desempenho desses indivíduos no cuidado de enfermagem.

Entre as abordagens de pesquisa mais peculiares aos profissionais enfermeiros, e que poderiam transformar o saber/fazer em enfermagem, destacam-se aquelas onde há interação entre pesquisador (profissional enfermeiro) e o ser pesquisado (paciente/instituição de saúde). Vale ressaltar que os profissionais envolvidos no cuidado ao ser doente, principalmente os da Enfermagem, apresentam uma tendência de fugir da responsabilidade de serem si mesmos, deixando, em

muitos momentos, guiar-se pela situação, não tomando iniciativas, pois tudo em seu cotidiano já está pré-determinado. Dessa forma, torna-se imprescindível que o cuidado seja assumido de forma autêntica, com intenção terapêutica, de zelo e ajuda⁽⁸⁾.

Ainda relacionado a essa interação, destaca-se a importância das questões éticas que permeiam a pesquisa social, uma vez que, mesmo as pesquisas teóricas, trabalham com a vida. Ressalta-se ainda, que a maioria das pesquisas em Ciências Humanas usa o ser humano como informante dos dados a serem analisados e todos os procedimentos afetam o sujeito participante, pois o fazem refletir, recordar, criar expectativas e estabelecer relações. Por isso, os pesquisadores devem levar em consideração o preceito ético com rigor científico no desenvolvimento da pesquisa, principalmente no que tange ao cuidado de enfermagem direcionado à vida, à promoção e recuperação da saúde⁽⁹⁾.

Neste sentido, a Enfermagem vem se aproximando de outros campos de conhecimento para o avanço do entendimento do processo de cuidar, das relações humanas, apropriando-se de tecnologias que possibilitam clarear esse entendimento. Essa aproximação

acontece por meio da evolução das pesquisas realizadas, da diversificação do objeto de estudo, dos referenciais teóricos e metodológicos adotados, como também do aprimoramento tecnológico⁽¹⁰⁾.

As mudanças curriculares no curso de Enfermagem, nas quais o ensino da pesquisa passou a ocupar um papel mais significativo entre as disciplinas, é um dos movimentos de mudança da profissão. Cuidar e pesquisar tornaram-se práticas complementares no discurso teórico do cotidiano profissional. A dualidade entre cuidar, como sinônimo de trabalho manual, realizado pelos profissionais que estão na assistência, e pesquisar, como sinônimo de trabalho intelectual, desenvolvido primordialmente pelos enfermeiros que estão no ensino, teve seu nascedouro nas instituições de formação, conferindo a esse profissional um perfil típico: competência técnico-científica, mas inabilidade para a prática de pesquisar⁽¹¹⁾.

Observa-se que as prioridades e produção intelectual da Enfermagem carecem de justificativas pela pesquisa científica, bem como de resultados efetivos, tais como evidências, para o saber e fazer, na prática profissional. As ações da Enfermagem dependem de

aprovação controlada por organismos nacionais e internacionais. Diante de normas de agências de fomento e de exigências de avaliação educacional, não há outra saída salvo os caminhos da investigação científica para preencher as lacunas do conhecimento da Enfermagem⁽¹²⁾.

A partir dessas reflexões, é notório enfatizar a importância da associação da pesquisa e o cuidar para o desenvolvimento pessoal e profissional, como também a condução à autoconfiança e reconhecimento. Nesse contexto, associar as atividades de pesquisa e de assistência melhora a excelência da qualidade dos serviços oferecidos à população, pois a pesquisa proporciona respostas às atividades do cotidiano.

A interface entre o cuidar e o pesquisar no contexto universitário

Quando nos referimos ao Fazer em enfermagem estamos tratando de duas dimensões interligadas: a do saber e a da práxis. Elas envolvem todo o processo de cuidar de enfermagem, pois é na práxis que o enfermeiro percebe que o saber é um dos elementos que utiliza no exercício da profissão, e o mesmo possibilita o fazer na

perspectiva da ação por meio da competência, habilidade, persistência, pesquisa e disponibilidade para agir conscientemente⁽¹³⁾.

Frente às novas propostas e diretrizes curriculares, o ensino da Enfermagem caracteriza-se por apresentar desafios, os quais propõe a pesquisa como detentora para se alcançar um cuidado holístico e humanizado. O paciente é o objeto de conhecimento e a tecnologia coloca benefícios, mas também acentua a objetivação e a fragmentação, anulando a subjetividade⁽¹⁴⁾.

Diante disso, salienta-se que o domínio do conhecimento teórico e da prática é essencial para subsidiar os aspectos humanos na qualidade do cuidado de enfermagem prestado ao paciente. E esse conhecimento deve ser passado para os estudantes ainda dentro da universidade. Os acadêmicos devem ser capazes de se atentarem para aos padrões comunicativos que cercam os pacientes, em especial a comunicação não verbal, a fim de compreenderem os aspectos subjetivos dos indivíduos, de forma a resultar em um aprimoramento da assistência⁽¹⁵⁾.

Assim, para as propostas de uma educação focalizando no ensino, abordagens mais humanísticas

privilegiando o cuidado, se torna indispensável o uso da investigação, que com sua natureza e pela forma como é sugerida, a mesma é vista como um desafio. Dessa forma, com um ensino centrado no cuidado, os futuros profissionais de Enfermagem terão a oportunidade de desenvolver, com muito maior probabilidade, posturas éticas⁽¹⁶⁾.

Para que a pesquisa, mais especificamente a implementação da prática baseada em evidências, se concretize dentro das áreas de atuação da enfermagem, são necessárias mudanças nas esferas educacional, organizacional e individual. Para isso, as instituições de ensino devem introduzir disciplinas na grade curricular que possibilitem aos acadêmicos compreenderem o processo de pesquisar e o aprendizado de habilidades para a realização de leitura e avaliação crítica dos artigos disponíveis na enfermagem⁽¹⁷⁾.

Os discentes de Enfermagem buscam aplicar o conhecimento teórico na prática, porém a complexa realidade do cenário clínico difere, muitas vezes, do habitual esperado. Não são raras as queixas sobre desarticulação entre a teoria e a prática, integração ensino-serviço. Dessa forma, a formação e a

experiência do docente se tornam imprescindíveis, no contexto do ensino, pesquisa e extensão, sendo os mediadores do desenvolvimento de um profissional com pensamento crítico-reflexivo.

Na enfermagem, embora o cuidado tenha sido até hoje o foco de diversos estudos e reflexões, na tentativa de compreender o seu significado, e no intuito de planejar e discutir ações que otimizem e/ou melhorem a forma como se cuida, percebe-se uma lacuna no que tange as pesquisas e, principalmente no que diz respeito à compreensão das dimensões existenciais do ser humano que é o cuidado, assim como daquele que cuida. Portanto, diante dessa realidade, a Enfermagem deve dar continuidade à produção do conhecimento, embasando-se nas investigações acerca do campo da assistência⁽⁸⁾.

No entanto, tendo a pesquisa como fio condutor para o cuidado, recomenda-se que a academia deveria voltar-se mais para o cotidiano da Enfermagem, no sentido de propor questões de pesquisa de interesse comum ao professor e ao enfermeiro assistencial, correlacionando o cuidar, o ensinar e o pesquisar na prática. Também é notório ressaltar a

necessidade de uma melhor preparação teórica e metodológica dos acadêmicos de enfermagem, sendo importante que estes possam desenvolver pesquisa no momento da práxis formadora⁽¹⁸⁾.

Por conseguinte, diante das reflexões propostas, percebe-se que o conhecimento teórico é essencial para subsidiar as atividades práticas, de forma a proporcionar qualidade durante a assistência de enfermagem prestada ao paciente. Assim, fica evidente que a compreensão das dimensões existenciais do ser humano, tais como, biológicas, psicológicas, sociais, espirituais e culturais, são fundamentais para a garantia de um cuidado holístico, sendo o mesmo baseado em evidências científicas.

A fim de garantir a máxima qualidade no cuidar, faz-se necessário no ambiente acadêmico, familiarizar os estudantes com abordagens humanísticas para que eles possam desenvolver posturas éticas, raciocínios clínicos e pensamentos críticos. Além de introduzir de forma eficaz, os diferentes caminhos metodológicos dentro da pesquisa, para que o cenário ideal seja concretizado no cenário real obtendo maior facilidade de visão da pesquisa no momento da práxis formadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos estudos de Enfermagem, observa-se que a pesquisa como fio condutor para a produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações e estratégias de gerenciamento do cuidado em Enfermagem voltadas para um relacionamento individualizado e humanizado entre equipe e paciente. A experiência de fundamentar este estudo da pesquisa como guia para o cuidado mostrou-se que foi possível desvendar a importância desse instrumento fundamentado na compreensão do significado da prática para o enfermeiro.

Por meio da revisão integrativa da literatura a temática do estudo, fundamentada na problematização, permitiu resgatar os saberes científicos da pesquisa, estimulando os enfermeiros a aplicar este norte e, principalmente, o desenvolvimento de uma prática dialética, crítica e reflexiva aos pacientes.

Faz-se necessária uma conscientização do profissional enfermeiro em associar o conhecimento científico e habilidade técnica com interesse, dedicação e sensibilidade necessária a um cuidado humanizado. A junção desses aspectos oferece segurança ao cuidador e ao ser cuidado

para que possa romper a sensação de distanciamento entre paciente e profissional.

Todavia, existem fatores limitantes que dificultam a aplicação da pesquisa na práxis, como a falta de conhecimento sobre o assunto por parte dos enfermeiros, a falta de adesão, a ausência de serviços de educação permanente nas instituições de saúde e a falta de estímulo dos profissionais que levam à carência do conhecimento que a Enfermagem precisa para consolidar-se como a ciência do cuidar.

Por conseguinte, nas evidências da literatura brasileira, percebeu-se a importância de existir a pesquisa na prática, que por meio desse elemento transformador o enfermeiro se torna capaz de realizar uma assistência de qualidade, desde que haja a vontade e disponibilidade desse profissional em superar as limitações que aparecem no seu cotidiano de trabalho, uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Titler, MG. Uso da pesquisa na prática. In: Lobiondo- Wood G, Haber J. Pesquisa em

- enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.
2. Alves MS, Fabri ACOC, Faquim LJ, Oliveira MLL, Lopes FN, Freire PV. Saberes de enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde sobre conceitos de enfermagem. *Rev. Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*. 2012; 2 (1): 1-9.
 3. Mendes KDS, Siqueira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*. 2008; 17(4): 758-764.
 4. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J. Advanced Nursing*. 2005; 52(5): 546-553.
 5. Souza MTI, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010; 8(1): 102-106.
 6. Karino ME, Felli VEA. Evidence-based nursing: advances and innovations in systematic reviews. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 2012; 11: 11-15.
 7. Grittem L, Meier MJ, Zagonel IPS. Pesquisa-ação: uma alternativa metodológica para pesquisa em enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*. 2008; 17(4): 765-770.
 8. Duarte MR, Rocha SS. As contribuições da filosofia heideggeriana nas pesquisas sobre o cuidado em enfermagem. *Cogitare Enfermagem*. 2011; 16(2):361-364.
 9. Berardinelli LMM, Santos MLSC. Questões éticas na pesquisa de enfermagem subsidiadas pelo método audiovisual. *Texto Contexto Enfermagem*. 2005, 14(1): 124-130.
 10. Berardinelli LMM. O filme na pesquisa dos gestos de cuidado em enfermagem: princípios metodológicos. *Rev.*

- Enfermagem UERJ. 2008, 16(4):
584-589.
- 11.** Daher DV, Santo FHE, Escudeiro CL. Cuidar e pesquisar: práticas complementares ou excludentes? Rev. Latino-Americana de Enfermagem. 2002; 10(2): 145-150.
- 12.** Carvalho V. Cuidando, pesquisando e ensinando: acerca de significados e implicações da prática da enfermagem, Rev. Latino-Americana de Enfermagem. 2004; 12(5): 808-815.
- 13.** Vale EG, Pagliuca LMF, Quirino RHR. Saberes e práxis em enfermagem. Esc. Anna Nery Rev. Enfermagem. 2009, 13(1): 174-180.
- 14.** Moya JLM, Estebán MPS. La complejidad del cuidado y el cuidado de la complejidad: un tránsito pedagógico de los reduccionismos fragmentantes a las lógicas no lineales de La complejidad. Texto Contexto Enfermagem. 2006; 15(2): 312-319.
- 15.** Koeppel GBO, Araújo STC. Comunicação como temática de pesquisa na Nefrologia: subsídio para o cuidado de enfermagem. Acta paulista de Enfermagem. 2009; 22: 558-563.
- 16.** Waldow VR. Momento de cuidar: momento de reflexão na ação. Rev. Brasileira de Enfermagem, 2009; 62(1): 140-145.
- 17.** Galvão CM, Sawada NO. Prática baseada em evidências: estratégias para sua implementação na enfermagem. Rev. Brasileira de Enfermagem. 2003; 56(1): 57-60.
- 18.** Mesquita AMRC, Andriola WB, Vieira NFC. Pesquisa e assistência: perspectiva do enfermeiro de um hospital universitário. Rev. RENE. 2007; 8(3): 77-85.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2013-10-18
Last received: 2014-08-18
Accepted: 2015-01-12
Publishing: 2015-01-30